



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0634

O CONFORTO TÉRMICO NOS ESPAÇOS DE TRANSIÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NOS AMBIENTES INTERNOS DO EDIFÍCIO

Talita Andriole Medinilha (Bolsista FAPESP), Claudia Cotrim Pezzuto e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

As áreas de transição entre o interior e o exterior de uma edificação são elementos de amenização do choque térmico quando se transita entre os dois ambientes. Como exemplo, varandas e corredores são presentes na arquitetura tradicional brasileira. O estudo do desempenho térmico de áreas de transição pode trazer subsídios aos projetistas para um melhor aproveitamento desse recurso, visando o conforto térmico. Decidiu-se trabalhar com a edificação escolar, e o estudo está sendo realizado na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), campus de Santa Bárbara d'Oeste. Foram identificadas áreas de transição, consideradas como espaços de passagem da área externa para a interna, caracterizados por uma temperatura intermediária em relação aos dois ambientes. O objetivo do estudo é analisar como essas áreas influenciam na determinação do microclima dos ambientes internos a ela relacionados, e se amenizam a sensação de choque térmico. As áreas serão analisadas em sua implantação, orientação solar, coberturas e pavimentos. Serão realizadas medições de temperatura do ar e de globo, umidade relativa e velocidade do ar, concomitantemente à aplicação de questionários, a fim de se relacionar as condições ambientais e de implantação à sensação térmica; os dados serão coletados em dias típicos de verão e de inverno.

Áreas de Transição - Conforto térmico - Sensações térmicas